INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL CAMPUS CAXIAS DO SUL CURSO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ELESIER DA SILVA NEVES

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Orientador (a): Ana Caroline Dzulinski

1 INTRODUÇÃO

Visando aprimorar o conhecimento obtido ao longo do curso de Engenharia de Produção no Instituto Federal campus Caxias do Sul, o presente relatório refere-se ao aproveitamento das horas de estágio obrigatório, sendo a prática profissional exercida na empresa Ponto dos Cafés – soluções *Vending Machines*, unidade localizada na cidade de Caxias do Sul.

Contando com a supervisão do gerente da empresa, Thiago Miotto, para a validação do período de aproveitamento de horas complementares do estágio obrigatório, definiu-se como objetivo identificar pontos de melhoria na empresa e propor mudanças significativas no processo, focando no aumento da satisfação dos clientes, melhorias de ergonomia e a redução de custos devido às falhas nos processos.

A empresa Ponto dos Cafés oferece equipamentos, suprimentos, manutenção operacional e treinamentos para serviços de cafés, assim como máquinas de lanches do tipo *Snakky*, estando a sua matriz situada na cidade de Caxias do Sul (RS), que hojeatende toda a região da Serra gaúcha e Vale do Cai, e uma filial em Porto Alegre, atendendo a região metropolitana e litoral. O foco da empresa é servir com excelência os diversos setores do mercado, sendo os principais: empresas, escritórios, consultórios, hospitais, indústrias, lanchonetes, lojas, residências, restaurantes e hotéis.

Com mais de 35 anos de experiência no mercado, fundada por Oscar Miotto, começou suas atividades com uma franquia em 1987, e no ano de 1994 descontinuou a franquia para ficar unicamente nas locações, manutenção e consultoria de equipamentos voltados a bebidas quentes. Com 29 anos de experiência como Ponto dos Cafés, tem um quadro na unidade Caxias do Sul com 13 funcionários, divididos em cinco setores: administrativo, financeiro, comercial, almoxarifado, e assistência técnica.

Há alguns anos a empresa vem atuando com o modelo de franquias, entregando todo o *know-how* oferecendo o acompanhamento dos franquiados para assim atingirem o sucesso juntos. Prestando um serviço completo, com foco no pós-vendas, a empresatrabalha com equipamentos de modelos italianos e nacionais, sendo que nos últimos anos houve ajustes sendo remodelado o modelo para a priorização dos equipamentos nacionais. Os resultados dessa medida são expressivos, sendo possível graças à parceria fechada com a empresa fabricante dos modelos nacionais Vend com sede em São Leopoldo (RS).

Ponto Na Culti-

Figura 1. Representação da empresa

Fonte: Ponto dos Cafés (2023)

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO

O presente relatório tem como foco relatar as atividades que foram definidas pela empresa para validar o aproveitamento das horas trabalhadas, como profissional efetivo, como as horas exigidas de estágio curricular no curso de Engenharia de Produção.

A escolha do local de realização destas atividades de aproveitamento é decorrente das necessidades de melhoria do processo na empresa Ponto dos Cafés. O setor abrangido é a assistência técnica, onde é gerenciado todo o roteiro das assistências diárias e semanais, em todas as cidades da região da Serra Gaúcha, bem como a programação de manutenções preventivas em equipamentos locados, contando com seis técnicos e um coordenador de setor. Este setor é importante para a empresa, visto que toda a programação de manutenções e preparação de máquinas passam por ele.

Os técnicos geralmente estão divididos entre assistências externas e manutenções internas, sendo que para cada dia da semana ocorre um revezamento dos técnicos que entre manutenções corretivas no perímetro da cidade, viagens técnicas em cidades daSerra Gaúcha e preparação de equipamentos e revisões na loja, visto que alguns clientes de equipamentos vendidos optam por enviar para a Ponto dos Cafés os equipamentos para serem consertados e revisados. Os problemas mais frequentes são as trocas e reparos de bombas d'água, troca de retentores, substituição de sensores e atualização de placa.

Na Figura 2 são ilustrados 3 dos mais de 15 modelos de equipamentos que a empresa trabalha, todos os modelos possuem funcionalidades diferentes, variando o fabricante e uso específico. Dentre os modelos mais comercializados estão as máquinas solúveis de pequeno porte que contam com o melhor custo-benefício e as máquinas de

grande porte que são usadas em indústrias e empresas, tanto na versão solúvel como na versão café em grão moído na hora.

I+ SOLÚVEL JADE+ ESPRESSO ONIX+ SOLÚVEL

Figura 2. Alguns modelos de máquinas comercializados pela empresa.

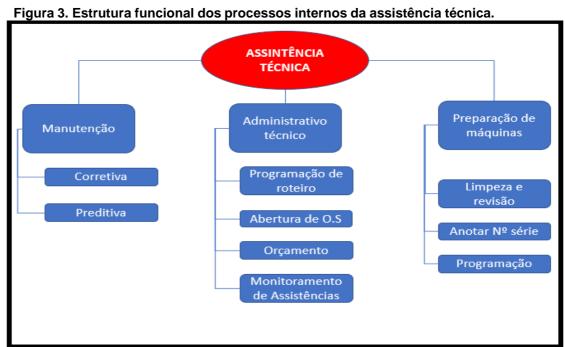
Fonte: Vend (2023)

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Com foco nas necessidades mais específicas do setor da assistência técnica, em conjunto com o gerente e o quadro de funcionários do setor, foram elaboradas algumas melhorias, apresentadas nos próximos tópicos.

3.1 Estrutura funcional do setor

Foi identificado que o setor não apresentava, de maneira detalhada, as funções e atividades da assistência técnica, o que ocasionava processos feitos de maneira incompleta.



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2023)

Com a definição da estrutura apresentada na Figura 3, o entendimento sobre as tarefas internas ficou facilitado, trazendo clareza sobre as funções e responsabilidades do setor, melhorando possíveis retrabalhos em manutenções técnicas.

3.2 PDCA

Foram analisados alguns processos do setor, visando melhorar a ergonomia dos técnicos, visto a elevada movimentação de ferramentas e peças. Foi utilizada a ferramenta PDCA para a melhoria no processo de atualização e programação de placas.

Durante o processo, que ocorre com o auxílio de um equipamento denominado GIGA, o qual funciona como uma placa auxiliar para testes e programação de todas as placas do modelo solúvel Linha B, notou-se uma dificuldade visto que se tratava de um equipamento pesado, e que ficava ao fundo das prateleiras do estoque de peças, onde a cada necessidade se buscava a GIGA que era usada na bancada de serviço.

Como se tratava de um equipamento de uso diário, e indispensável para os técnicos, foi pensado um uma solução eficaz por meia da ferramenta de melhoria contínua. Como resultado da construção do PDCA e sua análise, foi destinado um espaço fixo para a alocação da GIGA mais próximo ao local onde ocorre o seu uso. No espaço havia um armário com peças que não estavam sendo utilizadas e que foram realocadas para a garagem.

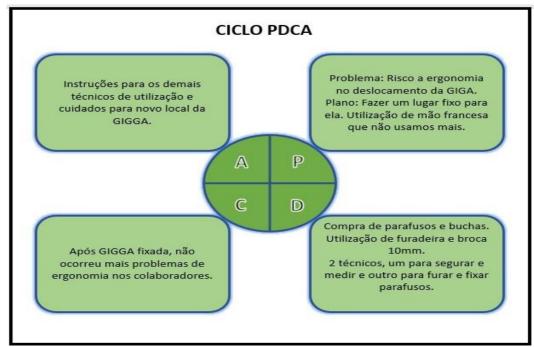


Figura 4. Diagrama do Ciclo PDCA construído

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2023)

Com isso, o processo se tornou mais rápido e melhorou significativamente a ergonomia e segurança dos técnicos. Não se tem mais a necessidade de se buscar e guardar a cada uso o equipamento.



Figura 5. Melhoria para alocação do equipamento GIGA

Fonte: Fotografia obtida pelo autor (2023)

Neste novo formato os técnicos podem utilizar o equipamento sem a necessidade de aguardar a bancada ser liberada para uso da mesma, evitando problemas de ergonomia e ganhando tempo no processo de atualização e programação de máquina. Esta melhoria necessita de alguns ajustes principamelmete na cadeira que não tem ainda regulagem de altura.

3.3 Diagrama de Ishikawa

Com o auxílio do diagrama de Ishikawa, também conhecido como diagrama de causa e efeito, buscou-se melhorar os processos na empresa que envolviam a instalação e treinamento do cliente para o uso do equipamento. O objetivo do diagrama é mostrar com clareza onde estão os principais pontos em que a equipe pode melhorar no processo de instalação de máquina.

O processo consiste basicamente na instalação das máquinas, previamente preparadas e agendadas para a instalação, sendo que na data da instalação o técnico leva o equipamento e instala no cliente, conforme as especificações pedidas, realizando o treinamento para uso, limpeza e abastecimento do equipamento. A máquina é instalada com regulagem padrão, entretanto, de acordo com a necessidade do cliente, pode ser ajustada.

O principal problema é que alguns técnicos realizam a instalação de mesmos modelos de máquinas em tempos muito distintos, havendo diferenças de até o dobro do tempo entre eles. É fundamental ressaltar que mesmo o equipamento sendo de mesmo modelo, ainda existem particularidades e especificações, sendo acessórios adicionais, locais de difícil acesso e as características do local onde o equipamento vai ficar fixado. Todas essas variáveis no processo trazem mudanças significativas no tempo total deinstalação, visando minimizar os tempos, e padronizar o processo, o diagrama da Figura 6 foi construído.

Os pontos que definem o aumento do lead time, é principalmente a experiência do técnico na instalação, outro ponto importante é não seguir uma sequência lógica. Com isso, foi implementado um *checklist* que ainda se encontra em implementação até a publicação deste relatório. A ferramenta consiste em uma lista, acessível no celular do técnico que realizará a instalação do equipamento, constando todos os passos para a instalação. Desta forma é possível aumentar a qualidade de entrega do serviço, assim como a otimização do tempo do técnico no cliente no momento da instalação

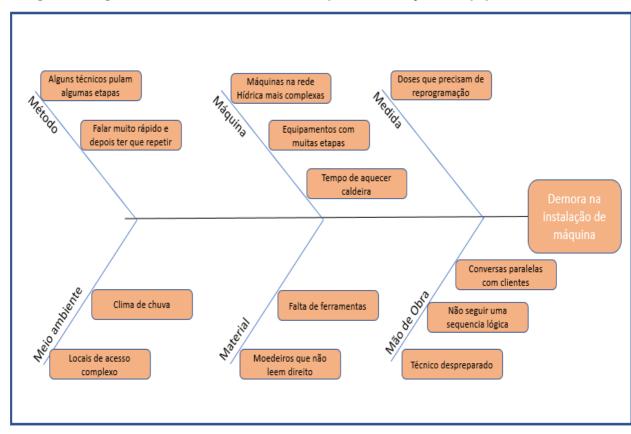


Figura 6. Diagrama de Ishikawa sobre a demora para a instalação de equipamentos

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2023)

3.4 Fluxograma

Para o melhor entendimento sobre o fluxo da ordem de serviço, e o registro de números de série de máquinas, foi criado o fluxograma (Figura 7), sendo este muito

importante para a tomada de decisão em questões envolvendo as notas das vendas para a assistência técnica, e consequentemente o envio para o financeiro. Com apoio do fluxograma, foi revisada a forma como o processo era feito sendo implantada uma nova etapa, anterior a atividade do setor financeiro. O Fluxograma apresentado na Figura 7 contempla o fluxo atual, porém, com a adição da atividade de conferência pela estagiária para confirmação de todos os dados.

Estas medidas foram implementadas para evitar a divergência de informação entre o departamento financeiro e assistência técnica, o que ocasionava em erros na emissão dos boletos e atraso na troca de máquina, devido aos dados incorretos, gerando retrabalho para que o número correto fosse encontrado para o ajuste em ambos os setores.

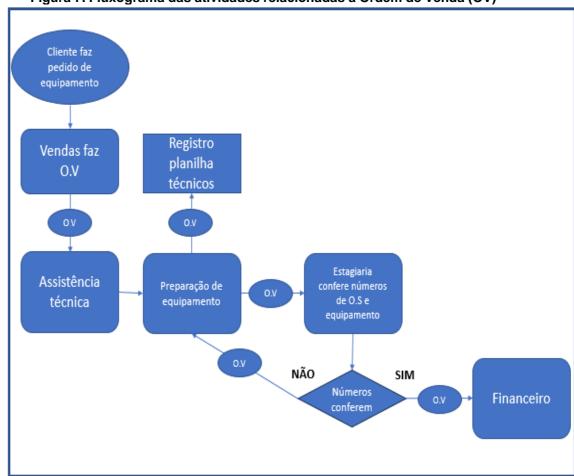


Figura 7. Fluxograma das atividades relacionadas à Ordem de Venda (OV)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O Quadro 1 apresenta a relação do tempo para o desenvolvimento de cada melhoria contemplada neste relatório, visto que algumas envolveram toda a equipe, e outras foram desenvolvidas exclusivamente com o intuito melhorar o processo utilizando o conhecimento adquirido no curso de Engenharia de Produção.

Quadro 1. Tempo de cada atividade

Atividades	Horas
Fluxograma	6
Estrutura Ilustrativa	6
PDCA	12
Diagrama de Ishikawa	18

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Conclui-se que as ações de melhoria nos processos trouxeram padronização, melhoria da prática laboral dos colaboradores e economia de recursos da empresa. As atividades descritas proporcionaram uma vivência na área da Engenharia, advindas do planejamento e implementação das ferramentas descritas, somatizadas ao conhecimento adquirido em classe, trazendo maior embasamento no ramo de atuação.

4 RELAÇÃO ENTRE CURSO E ESTÁGIO

Com o conhecimento adquirido ao longo do curso, foi possível realizar as atividades propostas superando os obstáculos e atingindo aos resultados esperados. Cada componente curricular acrescentou conhecimentos que foram válidos e aplicados, mesmo que indiretamente, mas que somaram para o resultado final das atividades práticas desenvolvidas no ambiente profissional. Na sequência são descritos os componentes curriculares que apresentam relação direta com as atividades descritas no presente relatório.

- · Informática aplicada I: Utilização de planilhas e tabelas de acompanhamento de cliente e programação de manutenções preventivas, preditivas e corretivas;
- Metrologia: Frequentemente são analisadas medidas para realização perfeita de projetos, as ferramentas mais utilizadas são a trena e o paquímetro para conferência de borrachas de vedação, buchas e parafusos;
- Gestão de Custos: Usado como forma de planejamento no início de projetos de melhoria e cálculo de viabilidade e implementação de projetos pilotos, apontando caminhos mais rentáveis:
- Ergonomia e Segurança do Trabalho: Com o conhecimento adquirido foram identificados os principais riscos para a ergonomia e segurança do trabalho, bem como as soluções viáveis;
- Desenho Técnico I: Conferência de desenhos de máquinas e vistas explodidas com os componentes do equipamento, facilitando a manutenção, ou o melhor entendimento, de problemas ocasionados nos variados modelos de máquinas de bebidas quentes;

- Eletricidade Industrial: Conferência de rede elétrica, mais propriamente dita na parte de tensões e correntes elétricas. Reparo de motores e motorredutores de corrente contínua e alternada. Testes de eficiência de equipamentos, tais quais transformadores, placas, e moedores de café em grão;
- Confiabilidade de Sistemas: Acompanhamento de assistências técnicas realizadas em máquinas, sendo um dos principais objetivos da manutenção em todos os seus campos, realizados acompanhamentos de máquinas que apresentaram problemas, e troca de ideias entre os técnicos em reuniões sobre soluções efetivas em problemas novos dos equipamentos, e pontuando os principais;
- Gestão de Pessoas: Reuniões e informativos, instruções e treinamentos da equipe técnica, frequentemente relacionada à conscientização sobre os projetos de melhoria, demonstrando a importância da integração de todos, em todas as etapas dos processos;
- Gestão da Qualidade: Empregada para o planejamento no início de projetos de melhoria e cálculo de viabilidade e implementação de projetos pilotos, apontando caminhos mais rentáveis;
- Análise de processos: Modificação do processo e adaptação do espaço para que a equipe técnica consiga otimizar suas tarefas diárias, garantindo mais agilidade na manutenção de equipamentos e deixando mais tempo para os técnicos realizarem outras tarefas:
- Planejamento, Programação e Controle da Produção: Planejamento estratégico de programação de novas máquinas, e organização do estoque interno para trocas ou instalações em clientes. São realizados levantamentos frequentes para informar ao setor de vendas quais são os equipamentos disponíveis, e organizada a agenda semanal para instalação das máquinas programadas e já prontas para locação ou venda.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar a etapa de aproveitamento de estágio conclui-se que o aprendizado na prática sobre as ferramentas da qualidade, como todos os outros conhecimentos aprendidos ao longo do curso, tende a trazer grandes resultados do ponto de vista financeiro, visto que o aproveitamento do tempo com tais aplicações possibilita e incentiva o crescimento e melhoramento contínuo.

O aproveitamento das horas somatiza com o crescimento adquirido nos cinco anos de estudos na área de Engenharia de Produção. Sobre as dificuldades encontradas, destacase a de alteração dos processos produtivos, e aplicação com efetividade dasmudanças, tornando-as permanentes. No contexto interno à empresa, as adaptações menos complexas referem-se à melhoria de processos voltada ao aspecto ergonômico, visto que o resultado é ágil. Por outro lado, as melhorias voltadas ao sistema, foram constatadas maiores dificuldades visto que o quadro de funcionários, em sua maioria, já está a quase uma década na empresa seguindo o procedimento de forma antiga. Para contornar este problema foi aumentado o número de reuniões onde o coordenador fixa os pontos de mudanças para a equipe.

As perspectivas futuras são de continuar na implantação de melhorias e projetos pilotos, contornando os desafios e realizando ações significativas para o crescimento da empresa. O curso, bem como o período de estágio, contribuíram de maneira muito benéfica no âmbito profissional e como cidadão.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VEND, Maquinas para Café. Disponível em: https://vend.ind.br/. Acesso em: 20 jun. 2023.

PONTO DOS CAFÉS, **Solução para seu café**. Disponível em: https://www.pontodoscafes.com.br/empresa. Acesso em: 20 jun. 2023.



Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Conselho Superior

ANEXOS

ANEXO A TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA

1 Identificação do autor e do documento
Nome completo: <u>Elesier</u> da Silva Neves
RG: 411 63 5 9 81 9 CPF: 032 614 160 09
E-mail: elcsier.nogmail.com Telefone:
Curso: Engenharia de Produção Campus: CAXIAS do Soi - RS
Tipo de trabalho: (🖂) Relatório de Estágio () TCC () Dissertação () Tese
() Outros. Especifique:
Nome do(a) orientador(a): Dra Ana Caroline D. Data da apresentação:
13 /07 /23 Título do documento:
Relatório de Estágio curricular obrigatório
Justificativa: 3 Autorização para disponibilização no Repositório Digital / Biblioteca Digital do IFRS. Autorizo o IFRS a depositar e disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, no Repositório Digital Biblioteca Digital para fins de leitura e/ou impressão pela Internet.
Não autorizo o IFRS a depositar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autora o documento supracitado, de minha autoria, no Repositório Digital / Biblioteca Digital.
AXIAS DO SUI, 11/07/23 And 5. Mus
Data Assinatura do(a) autor(a) ou de seu(sua) representante legal
Assinatura do(a) Orientador(a)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Caxias do Sul

ANEXO B

Declaração de ciência e autorização do Supervisor do Estágio para publicação eletrônica do Relatório de Atividades

DECLARO que estou ciente do conteúdo do relatório de atividades de estágio curricular obrigatório realizado pelo estudante <u>F. 1esies do Silva Deves</u> do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Caxias do Sul.

Caxias do Sul.

A título de divulgação da produção científica gerada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Caxias do Sul,

(X) autorizo () autorizo com restrições () não autorizo

a publicação do relatório de atividades de estágio curricular no Sistema de Bibliotecas do IFRS, disponibilizando gratuitamente em seu Repositório Digital/Biblioteca Digital para fins de leitura e/ou impressão pela Internet.

OBS: Em caso de autorização com restrições, descreva as partes que devem ser suprimidas do relatório de estágio:

Caxias do Sul, 10 de 1010 de 2023

Thurst Madda

Nome, cargo e assinatura do Supervisor

90010 ADMINISTRADOR-GERENTE Geral